

Prêmio Sebrae Minas Design recebe inscrições

Concurso incentiva designers a criarem projetos sustentáveis e funcionais, destinados a micro e pequenas empresas

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Prêmio Sebrae Minas Design, que incentiva a criação de projetos inovadores para micro e pequenas empresas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site, até o dia 29 de julho. Esta também é a data final para o envio eletrônico do projeto.

A competição é aberta a profissionais e estudantes da área de design, que concorrem, separadamente, em seis categorias: brindes e materiais esportivos, design social (em aço), embalagem para mel, utensílios para café, Arranjos Produtivos Locais (APLs em MG) e resíduos. "Essas categorias foram escolhidas por causa da proximidade dos grandes eventos esportivos no Brasil e também para atender a setores que participam de projetos do Sebrae em Minas Gerais", explica Andréa Tristão, coordenadora do prêmio.

Os candidatos podem participar individualmente ou em equipe e não há limitação para o número de trabalhos a serem enviados. Os projetos passarão pelo crivo de cinco jurados, que levarão em conta originalidade, concepção formal, inovação tecnológica, adequação ao mercado, viabilidade industrial e impacto ambiental.

Os vencedores participarão de uma missão técnica internacional, receberão troféu e certificado, e ainda terão os projetos divulgados em uma mostra e em um catálogo que será distribuído a empresas dos setores selecionados nesta edição. A lista dos finalistas sairá em 15 de agosto. Já a premiação será realizada durante a 4ª Bienal Brasileira de Design, de 19 setembro a 31 de outubro, em Belo Horizonte.

O Prêmio Sebrae Minas Design já revelou talentos, como o designer mato-grossense Sérgio Matos. Depois de vencer a primeira edição do concurso, com o banco Ianomami, ele começou a produzir a peça no Nordeste e a comercializá-la no Rio de Janeiro e em São Paulo. O criador também foi convidado a expor em eventos como o Salão Internacional do Móvel, em Milão, na Itália.

Sérgio foi um dos 121 inscritos no concurso, em 2008. Dois anos depois, o número de participantes subiu para 468, entre profissionais e estudantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraíba, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Paraná, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Amapá, Bahia, Espírito Santo e Distrito Federal. Na última edição, os designers sugeriram produtos inovadores para os setores de ardósia, calçados, eletroeletrônicos, móveis, resíduos desses segmentos e da construção civil.

Categorias

Brindes e materiais esportivos - Com a proximidade dos eventos esportivos que serão realizados no país nos próximos anos, a proposta desta categoria é criar brindes, souvenirs e materiais esportivos para serem comercializados a turistas pelas micro e pequenas empresas.

Embalagem para mel - Nessa categoria serão observados critérios como proteção, armazenamento, transporte e informações do produto. A embalagem deverá ser uma ferramenta de marketing, não apenas no aspecto informacional, mas também como chamariz de consumidores nas gôndolas. A proposta deverá aumentar a competitividade do produto e oferecer soluções inovadoras.

Design social (aço) - O aço é considerado um dos materiais abundantes no Brasil. Os participantes desta categoria deverão utilizá-lo como base ou parte final do produto. O projeto deverá ter novas aplicações dentro do contexto de bem-estar social.

Resíduos - Nesta categoria os participantes deverão apresentar soluções sustentáveis para os resíduos sólidos. As propostas devem estar coerentes com os esforços do Sebrae para estímulo

ao empreendedorismo voltado à sustentabilidade e colaborar nos resultados positivos para a sociedade.

Utensílios para Café - O café é um dos produtos brasileiros reconhecidos mundialmente. A bebida é a segunda mais consumida no país. Os cafés especiais ganham mercado, junto com as cafeterias que se multiplicam nas grandes cidades. Por sua importância no mercado nacional e internacional, a proposta desta categoria é desenvolver utensílios para servir e/ou degustar o café. Os objetos devem promover facilidade, praticidade e inovação no preparo e consumo da bebida, e ter como matérias-primas o aço inox (de Araguari, Timóteo ou Ipatinga), fundição (de Cláudio, Divinópolis ou Itaúna), pedra sabão (de Ouro Preto) e cerâmica.

Arranjos Produtivos Locais (APL em Minas Gerais) - Em Minas Gerais existem cerca de 36 aglomerações de empresas em um determinado espaço geográfico com uma mesma especialização produtiva. Estima-se que esses APL agrupem 6 mil empresas em todo o estado. Nesta edição do prêmio, os participantes poderão desenvolver projetos baseados nos APL de calçados (Nova Serrana), Móveis (Ubá) e Cerâmica Vermelha (Ituiutaba e região).

Jurados

Adélia Borges é jornalista, curadora especializada em Design e professora de História do Design da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). De 2003 a 2007, dirigiu o Museu da Casa Brasileira em São Paulo. Foi curadora da Bienal Brasileira de Design 2010. É autora e coautora de mais de dez livros, entre eles Design + Artesanato: O caminho brasileiro. Artigos, textos para catálogos e livros de sua autoria já foram publicados em português, alemão, coreano, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês.

Auresnede Pires Stephan é bacharel em Design, mestre em Educação, Arte e História da Cultura e professor de graduação e pós-graduação de diversas universidades. Também atua como consultor na área de design, curador da Mostra Jovens Designers, coordenador da coletânea 10 cases do Design Brasileiro e membro do Museu da Casa Brasileira.

Fábio Mestriner é designer com 38 anos de experiência profissional e atua como coordenador do Núcleo de Estudos da Embalagem da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Também é membro do Conselho e atual coordenador do Comitê de Estudos Estratégicos da Associação Brasileira de Embalagem (ABRE). Como designer, conquistou vários prêmios internacionais e escreveu diversos livros.

Marco Zanini é graduado em Arquitetura pela Universidade de Florença. Sócio-fundador da Sottsass Associati, lecionou em diversos institutos e universidades em todo o mundo.

Ivens Fontoura é mestre em Design pela UNAM (México), criador e curador da Bienal Brasileira de Design, em 1990 e 1992. Foi curador da mostra Novíssimos, da Bienal Brasileira de Design 2010 e 2012. Escreveu durante 21 anos a página Designdesigner no jornal O Estado do Paraná. Atualmente, leciona na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) e na Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Também preside a Associação Brasileira de Críticos de Design (ABCD).

Fonte: Agência Sebrae de Notícias. [Portal]. Disponível em:
<<http://www.agenciasebrae.com.br/noticia/13624299/geral/premio-sebrae-minas-design-recebe-inscricoes/>>. Acesso em: 14 jun. 2012.